



SANTOS-SP  
SEXTA-FEIRA  
3 DE MARÇO DE 2023  
ANO 129 - Nº 44910  
R\$ 4,00

# A TRIBUNA



## Obra do VLT: críticas e mobilização

Moradores e comerciantes das imediações da Rua Campos Mello, em Santos, criam campanha para mostrar incômodo com a demora no andamento da segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos. A-3

WANESSA RODRIGUES

### MP investiga demora no serviço de balsas

O Ministério Público Estadual abriu inquérito para investigar problemas no serviço de travessia de balsas entre Guarujá e Santos. O motivo: "atrasos constantes e filas extensas, em virtude de número insuficiente de balsas, desorganização das filas e a demora na travessia". A-5

## País registra crescimento de 2,9% no PIB em 2022

O consumo das famílias foi o principal responsável pela alta

Mesmo com uma retração de 0,2% no quarto trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB, o valor de tudo o que é produzido na econo-

mia) fechou 2022 com crescimento anual de 2,9%. O consumo das famílias foi o principal responsável pela surpresa positiva - um ano

atrás, as projeções eram de alta de 0,4%. Em 2023, espera-se o mesmo ritmo fraco: um crescimento de apenas 0,8%. B-1



### Cai obrigação do uso de máscara no transporte

A partir de hoje, não é mais obrigatório o uso de máscara de proteção facial no transporte coletivo intermunicipal no Estado. Nas linhas

de ônibus, Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e metrô, a utilização do acessório para prevenção da covid-19 passa a ser facultativa. O uso de máscaras permanece obrigatório em serviços de saúde públicos, privados e filantrópicos. A-7

#### ARTIGOS

RAFAEL MOTA GESNER OLIVEIRA

O Condesbó vai tomar jeito quando uma parcela considerável da população ficar de olho no que ele faz. A-6

Um Porto de Santos mais eficiente significa uma posição mais competitiva dentro do mercado internacional. A-8

#### EMAIS

Após acidente. A-3  
**Rua Goiás fica livre de buraco e é liberada**

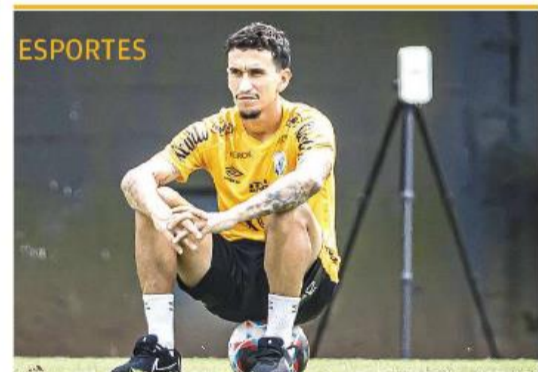
Guarujá. A-4  
**Prefeitura vai abrir licitações do aeroporto**

Litoral Norte. A-4  
**Governo muda planos de auxílio a desabrigados**

Em Mongaguá. A-7  
**Garoto de 11 anos leva munição para a escola**

## O REI em alto-mar

O cantor Roberto Carlos embarcou ontem no Porto de Santos para fazer seu cruzeiro temático. Serão três shows durante a viagem. A-8



ESPORTES

**"O momento mais complicado (do Santos) já passou. Estamos numa crescente", diz Dodi**

Em entrevista exclusiva, o jogador se diz confiante na classificação do Peixe para as quartas de final do Campeonato Paulista e faz elogios ao trabalho desenvolvido pelo técnico Odair Hellmann. B-6

RAUL BARETTA/SANTOS FC/DIVULGAÇÃO

### Bom dia

O padrão de faturamento da Petrobras ficará menor, sem considerar eventuais impactos das mudanças que ocorrerão nela. A-2

### Lula relança Bolsa Família com novos parâmetros

Dois benefícios complementares. B-2

### Vacina contra a dengue recebe o aval da Anvisa

Eficácia chega a 80%. B-3

### Tempo

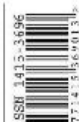
Sol entre nuvens. Pode chover durante a tarde. ☁☔

Mín. 22º Máx. 31º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna  
@atribunasantos  
@atribunasantos  
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO  
(13) 99674-1390  
ASSINANTE  
(13) 2102-7200





ADEUS

Morre Wayne Shorter, gigante do jazz e vencedor de 12 Grammy

ANEXO/A8

# DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral  
instagram.com/diariodolitoral  
youtube.com/diariodolitoral

Sexta-feira  
3 DE MARÇO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00  
ANO 24 - Nº 8.441

## Anúncio de PPP de túnel anima empresários

O anúncio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre a criação de uma Parceria Público Privada (PPP) para a construção do túnel submarino entre Santos e Guarujá animou empresários da construção civil regional. Segundo Tarcísio, a operação e a prestação de serviços de manutenção da infraestrutura também estão no escopo do projeto do túnel.

CIDADES/A3

DIVULGAÇÃO/PMC



## Editais do aeroporto vão sair em duas semanas

Em reunião ontem, na sede da Infraero, em Brasília, a empresa, a Prefeitura de Guarujá e Ministério de Portos e Aeroportos acertaram os últimos detalhes antes do lançamento dos três editais de licitação necessários para a implantação da primeira fase do Aeroporto Civil de Guarujá. Contratada para assessorar o Município, a Infraero, junto aos técnicos da Prefeitura,

providenciaram a última atualização na planilha orçamentária das primeiras obras, que estão estimadas em R\$ 29.145.523,30. Uma nova atualização é necessária a cada seis meses e a última planilha havia vencido em dezembro de 2022. A partir dessa atualização, o Município pretende lançar os editais de licitação das obras da primeira fase em duas semanas.

CIDADES/A4

# MP apura possíveis irregularidades na balsa Santos-Guarujá

» Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) abriu inquérito para apurar problemas operacionais na travessia

A denúncia partiu da Comissão de Direito do Consumidor da OAB de Guarujá, que detectou supostas irregularidades e má prestação dos serviços. Para a OAB, os usuários

do sistema estariam sendo lesados por pagarem por um serviço e terem que esperar horas para fazer a travessia. Também estaria sendo descumprida a Lei de Prioridade

para idosos (mais de 80 anos) e permitido o famoso 'fura-fila', além de formação de imensas filas por conta da falta de balsas para atender à demanda.

CIDADES/A3

## Mulheres negras sofrem mais violência

A proporção de mulheres negras vítimas de violência é maior do que entre as brancas, mostra a quarta edição da pesquisa "Visível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil". O levantamento aponta agravamento em todas as formas de violência.

BRASIL/A7

## PIB cresceu mais que previsto pelo 2º ano seguido

O ano de 2022 foi o segundo seguido em que os economistas do setor público e privado foram surpreendidos com uma atividade econômica mais forte do que as projeções de um ano antes. Crescimento foi de 2,9%, bem acima dos 0,4% esperados um ano antes.

BRASIL/A7

1.200 FUNCIONÁRIOS

Poupafarma deve iniciar dispensa na semana que vem

CIDADES/A4

VALOR MÉDIO

Novo Bolsa Família pode elevar benefício para R\$ 715

BRASIL/A7



IMAGEM/DA BOLA

No transporte público Governo retira obrigatoriedade do uso de máscara em todo o Estado

O Governo de São Paulo, após reunião do Comitê Científico, decidiu pela retirada da obrigatoriedade do uso de máscara no transporte público em todo o Estado. A medida prevê que o uso passe a ser recomendado, principalmente para públicos de riscos específicos e passa a valer a partir da publicação no Diário Oficial do Estado, que deve ocorrer nesta sexta-feira.

BRASIL/A7

## Mônica completa 60 anos nesta sexta-feira



DIVULGAÇÃO

Em 3 de março de 1963, um Cebolinha meio mal-educado tentava se equilibrar na sarjeta quando encontrou pela frente uma menina com seu bichinho de pelúcia favorito. Mandou-a sair dali e, como resposta à falta de jeito, ganhou uma coelhada na cabeça. Foi assim que Mônica, líder da turma mais famosa do Brasil, foi apresentada aos leitores, em sua primeira tirinha que hoje completa 60 anos de existência. Muita coisa mudou de lá para cá.

ANEXO/A12

BERTIÓGA

Prefeitura aumenta o número de vagas em creches

CIDADES/A4



ISSN 1517-0484



# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.302

SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2023

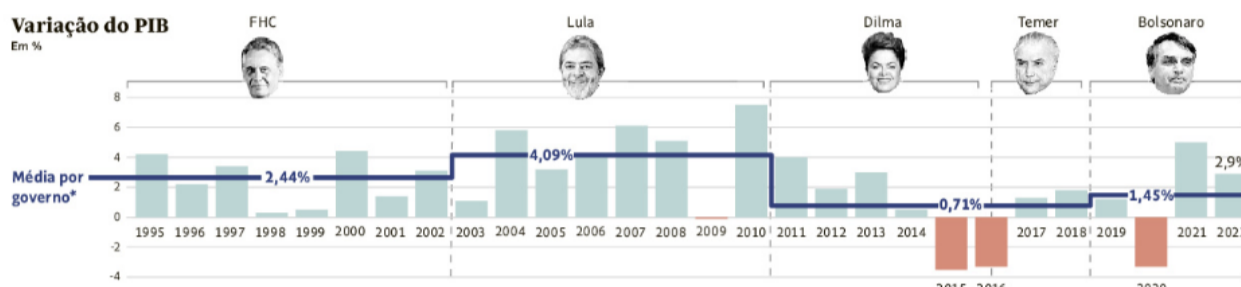
R\$ 6,00

## Petrobras deve deixar de seguir paridade de importação

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse que a política de preços seguirá atrelada às cotações internacionais, mas sem considerar necessariamente a chamada paridade de importação — custos de compra de combustível estrangeiro. A mudança deve ser debatida quando a diretoria e o conselho forem renovados, possivelmente até maio. Mercado A18

## Justiça manda MST sair de terra invadida na Bahia

Ordem refere-se a uma fazenda de eucaliptos da papeteira Suzano, tomada por 1.700 famílias de sem-terra na segunda (27). Há mais três ocupações. Multa por descumprimento é de R\$ 5.000 por pessoa e dia de invasão. Política A9



# PIB cresce 2,9% em 2022, mas perde ritmo no 4º trimestre

Desempenho é impulsionado por retomada de serviços; desaceleração no fim do ano era prevista

A economia brasileira fechou 2022 com crescimento de 2,9%, divulgou o IBGE. Foi o segundo ano consecutivo de avanço do PIB, após alta de 5% em 2021. A atividade produtiva havia registrado queda de 3,3% em 2020, sob impacto da pandemia.

O ano passado foi marcado pelo fim da maioria das restrições impostas pela Covid-19, o que estimulou a circulação de pessoas e o consumo de serviços. O governo Bolsonaro terminou, assim, com variação média anual de 1,45% do PIB.

No recorte do quarto trimestre de 2022, porém, o resultado foi negativo após cinco aumentos seguidos. Houve recuo de 0,2% em relação aos três meses imediatamente anteriores, o que reflete um cenário de desaceleração da atividade econômica.

A perda de ritmo era aguardada por analistas devido ao efeito defasado da elevação dos juros. A variação negativa veio em linha com as projeções de economistas consultados pela agência Bloomberg, que também apontavam baixa de 0,2%.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou o desempenho econômico. Disse que o país não cresceu "nada, nada, no ano passado". Mercado A13 a A15

**Análise Vinicius T. Freire**  
Após resultado melhor que o esperado, foco é salvar 2024 A14



Persianas e objetos do cotidiano em mostra de Haegue Yang na Pinacoteca Contemporânea; o mais novo museu paulistano abre amanhã Zanone Fraissat/Folhapress

ilustrada C1 a C3 e guia C8

## Pinacoteca para gigantes

Mostra da sul-coreana Haegue Yang inaugura prédio novo para obras de grandes dimensões

ilustrada C8

Morre Wayne Shorter, 89, gigante do jazz que gravou com Milton e Stones

**Cai exigência de máscara em metrô e trens paulistanos**  
Cotidiano B6

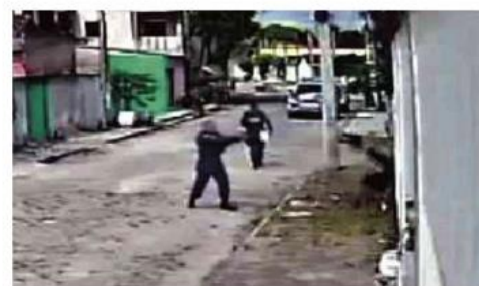
esporte B8

Maior do Flamengo e um dos grandes do futebol no mundo, Zico chega aos 70

**Rússia e China duelam com EUA e aliados no G20**  
Mundo A10

## Cresce violência de todo tipo contra mulher, indica pesquisa

Todas as formas de violência contra a mulher aumentaram no Brasil em 2022, aponta pesquisa Datafolha realizada a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A lista inclui desde vítimas de xingamentos até aquelas que foram esfaqueadas ou alvo de tiros. A prevalência é maior entre mulheres pretas (48%) e que cursaram até o ensino fundamental (49%). Cotidiano B1



Em gravação, PM atira em jovem na calçada Reprodução

## Policiais militares executam adolescente rendido no ES

Carlos Eduardo Rebouças Barros, 17, foi baleado à queima-roupa em ação gravada por câmera de segurança em Pedro Canário (ES). Cinco PMs estão presos. B4

## Lula diz que pode indicar advogado dele ao STF e rejeita lista tríplice na PGR

Política A6

ANÁLISE

## Fernando Canzian Novo Bolsa Família não reverte todo o populismo eleitoral

As mudanças anunciadas para o Bolsa Família resolvem só parcialmente a distorção do valor base de R\$ 600 pagos por família, seja qual for seu perfil social. O adicional de R\$ 150 por criança até 6 anos é um remendo. Mercado A16

## Governo retira Abin de militares e a coloca na Casa Civil

O governo Lula oficializou ontem a transferência da Agência Brasileira de Inteligência para a Casa Civil. A ideia, debatida na transição, ganhou força após o 8/1. A agência deixa o GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Política A8

## Alegações de resgatados no Sul são contestadas

Para gerente de alojamento e dona de mercado em Bento Gonçalves (RS), relatos de violência e exploração têm exageros. A24

EDITORIAIS A2

**O pouso do PIB**  
Sobre resultado de 2022 e perspectivas para este ano.

**O salário delas**  
Acerca de diferenças de gênero na remuneração.





## Tentam domar a Petrobras

A última quarta-feira foi emblemática para a Petrobras e a política de combustíveis do Governo Lula. Se por um lado a estatal divulgou o balanço do ano passado com lucro histórico de R\$ 188,3 bilhões, 76% superior ao de 2021, por outro o dia 1º foi marcado por uma virada de chave na gestão de preços da petrolífera e na tributação. Por fim, a empresa levou uma bronca da ala política do governo por seus resultados excepcionais. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse que os dividendos da companhia são “indecentes”. A Petrobras, agora sob gestão do petista Jean Paul Prates, para não assustar o mercado, decidiu manter o padrão de distribuição da remuneração do ano passa-

do, o que elevou para R\$ 215,7 bilhões o total de dividendos de 2022 – o equivalente a três vezes o orçamento anual do Bolsa Família. Falta pagar apenas a parte do último trimestre de 2022, de R\$ 35 bilhões, o que vai acontecer em maio e julho. Apesar das críticas, o grande favorecido é o próprio governo, pois a União, por deter 36,6% da petroleira, somou R\$ 78,9 bilhões a mais em seu caixa – um ano de Bolsa Família.

O mais curioso é que Gleisi e os petistas que atacaram a empresa não destoaram em muito do que foi feito pelo entorno político do ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2022, conforme a eleição se aproximava e, antes do corte dos impos-

Agora, com a cotação do barril ao redor de US\$ 80, o padrão de faturamento da petrolífera ficará menor

tos, os preços dos combustíveis assustavam a classe média. O Governo Lula, que concluiu que não pode abrir mão dos tributos federais sobre esses produtos em nome do equilíbrio fiscal e dos programas prometidos na campanha eleitoral, foi todo cuidadoso para evitar

aquecer a inflação e não perder popularidade. No fim das contas, a equipe econômica recompôs parte da tributação federal, atenuada pelo corte de preço pela empresa. Na ponta do lápis do ministro Fernando Haddad, o litro da gasolina subiu R\$ 0,34 nas refinarias, enquanto o setor privado calcula uma alta nas bombas de R\$ 0,25.

O desfecho não foi dramático para a estatal porque a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) já dizia que a Petrobras tinha margem para a redução. Porém, ficou para o mercado a imagem da decisão política, de cima para baixo, para baratear a gasolina, gerando desconfiança do que ain-

da poderá ser feito.

Os resultados excepcionais da estatal vêm de uma reestruturação dura de venda de ativos, como subsidiárias ou campos de menor produção ou menos lucrativos, para se concentrar na exploração do riquíssimo pré-sal e em preços conforme o mercado internacional, ainda que com alguma defasagem. Entretanto, isso foi feito num período de alta do barril, acima de US\$ 100 (pico de US\$ 127 em 8 de março de 2022) devido à guerra da Ucrânia e às sanções contra a Rússia. Agora, a cotação está ao redor de US\$ 80. O padrão de faturamento da petrolífera ficará menor, sem considerar eventuais impactos das mudanças que Prates deverá tomar.



## TRIBUNA LIVRE

**ARNALDO LUIS THEODOSIO PAZETTI.** Coronel PM, advogado, consultor em trânsito e escritor

## Orgulho em ser pária?

Em 1917, após ataque de submarinos alemães a embarcações americanas, os EUA, até então com postura de neutralidade na 1ª Guerra Mundial, declararam guerra à Alemanha. Para historiadores, houve dois outros motivos igualmente relevantes: o “telegrama Zimmermann”, enviado da Alemanha ao México, incitando o país latino-americano a travar guerra com os EUA; e o grande receio dos americanos sofrerem calote por parte de França e Inglaterra, caso a Alemanha vencesse o conflito.

O real motivo pouco importa. Relevante é o fato de que, na 1ª Guerra, EUA e Alemanha estiveram em lados opostos. Em 1941, em resposta ao ataque da marinha japonesa a Pearl Harbor, os EUA declararam guerra ao Japão e entraram na 2ª Guerra Mundial, colocando também a Alemanha, mais uma vez, na condição de nação inimiga. No decorrer das duas guerras mundiais, Brasil e EUA estiveram do mesmo lado. Mais do que isso: em 523 anos desde seu descobrimento, o Brasil jamais atuou em qualquer conflito na condição de nação inimiga dos EUA.

Japoneses e alemães não precisam de visto para ingressarem em solo americano. Aliás, o passaporte emitido pelo Japão (empatado com Singapura) é o mais aceito no mundo sem a necessidade de autorização especial (aceito em 193 países). O passaporte alemão (empatado com o espanhol) ocupa a 3ª posição nessa lista: aceito em 191 países. Mesmo se tratando de um país historicamente pacífico, o passaporte brasileiro ocupa o 21º lugar: aceito em 170 países. Pária, palavra com origem na cultura hinduísta, significa o indiano impuro e desprezível, não pertencente a qualquer casta. Em 2020, o então ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, em evento de formatura de novos diplomatas, bradou: “Se isso faz de nós um pária internacional, então que sejamos esse pária” e “é bom ser pária”. Assim, nós, brasileiros, segundo o ex-ministro e outros desavisados, devemos nutrir certo orgulho em sermos desprezíveis aos olhos de outras nações.

Brasileiros precisam de visto para entrar em solo americano, e, no processo de obtenção, há entrevis-

ta com o interessado que deve se empenhar para convencer o consulado daquele país de que se portará de maneira civilizada enquanto lá estiver. O fato de os turistas brasileiros terem desembolsado US\$ 11,5 bilhões nos EUA em apenas um ano (dados de 2018) não teve o condão de simplificar nossa entrada naquele país. O escritor e dramaturgo Nelson Rodrigues definiu com precisão o complexo de vira-lata: “Por complexo de vira-lata entendo eu a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. O brasileiro é um narciso às avessas, que cospe na própria imagem. Eis a verdade: não encontramos pretextos pessoais ou históricos para a autoestima”.

Após décadas, o “complexo de vira-lata”, burlescamente anabolizado, deu lugar ao “complexo de pária”. Nova nomenclatura, velha mazela. A forma depreciativa como nos vemos (e, por consequência, comportamo-nos) diante de outras nações tem sido fator preponderante para sermos tratados como turistas de segunda categoria nos EUA e em outros tantos países.



---

**PERCIVAL MARICATO.** Sócio do Maricato Advogados Associados, diretor Institucional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)

---

## Bares e a nova lei contra assédio

O governador de São Paulo sancionou lei que obriga bares e restaurantes a auxiliarem vítimas de assédio sexual. Casos recentes envolvendo famosos são apontados como deflagradores da aprovação da lei, mas trata-se de problema antigo e que cresceu muito nos últimos quatro anos, em meio à explosão da cultura da violência. Multiplicaram-se o desrespeito ao próximo, a miséria e o povo que vive nas ruas, as agressões a indígenas, ao meio ambiente, à verdade, ao direito de circular pelas estradas sem ser parado por bandoleiros que se dizem caminhoneiros, ao respeito às eleições, ao Estado Democrático de Direito e tantas outras conquistas que íamos obtendo no processo civilizatório.

Parece que grupos de caçadores-coletores que ficaram à parte desse processo de dois milhões de anos invadiram a sociedade e agem conforme seus valores primitivos, onde a violência do mais forte é a lei. Essa turbulência se reflete no dia a dia da vida social e em agressões no metrô, nas ruas, nas casas de diver-

sões, e a sociedade tem que se defender e os donos de bares podem e devem fazer sua parte.

O setor de bares - aí incluímos restaurantes, casas noturnas, eventos de lazer - sofre com a violência. Há reflexos no funcionamento, na imagem, no posicionamento do negócio. Essas pessoas truculentas e ignorantes nunca gostaram, mas eram obrigadas a manter civilidade e respeito e agora se acham no direito de ficar gritando com o vizinho porque ele é gay ou contrário à sua preferência política, abusos inadmissíveis, agressão também ao dono do negócio, seus funcionários e demais clientes.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) fez o correto ao apoiar a lei, em fornecer orientações, elaborar cartazes, pleitear linhas de comunicação especiais com a polícia, alinhar-se, pois, aos anseios de quem se vê alvo de abusos e ilegalidades de toda ordem dentro de estabelecimentos do setor.

A agressão dentro do bar não é, pois, só contra o cliente, mas tam-

bém contra os donos e funcionários que vivem do negócio, que se sentem agredidos, não gostam que seus clientes sejam ameaçados, de ver seu negócio nas páginas policiais dos jornais ou de se envolverem eles mesmos com infrações administrativas, civis, penais, contra direitos de consumidor e outras que geram multas e punições.

O bar, para sobreviver e ter sucesso, além de ser um lugar para tomar chopinho e comer um petisco, contar histórias e escalar a seleção brasileira, deve ser um ambiente de paz, amizade, fraternidade, das pessoas se aproximarem, festejarem a diversidade sexual, de ideais, de sonhos, das opções políticas, deve ser um local aberto para o mundo. Os violentos, os que têm preconceito contra diferentes ou gente de paz não são bem-vindos. Para manter o ambiente seguro, os proprietários devem fazer sua parte, saber como detectar uma situação de anomalia, a hora e como agir como moderador se for o caso, ou chamar a polícia. Deve antes cuidar da prevenção.



**PERCIVAL MARICATO.** Sócio do Maricato Advogados Associados, diretor Institucional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)

## Bares e a nova lei contra assédio

O governador de São Paulo sancionou lei que obriga bares e restaurantes a auxiliarem vítimas de assédio sexual. Casos recentes envolvendo famosos são apontados como deflagradores da aprovação da lei, mas trata-se de problema antigo e que cresceu muito nos últimos quatro anos, em meio à explosão da cultura da violência. Multiplicaram-se o desrespeito ao próximo, a miséria e o povo que vive nas ruas, as agressões a indígenas, ao meio ambiente, à verdade, ao direito de circular pelas estradas sem ser parado por bandoleiros que se dizem caminhoneiros, ao respeito às eleições, ao Estado Democrático de Direito e tantas outras conquistas que íamos obtendo no processo civilizatório.

Parece que grupos de caçadores-coletores que ficaram à parte desse processo de dois milhões de anos invadiram a sociedade e agem conforme seus valores primitivos, onde a violência do mais forte é a lei. Essa turbulência se reflete no dia a dia da vida social e em agressões no metrô, nas ruas, nas casas de diver-

sões, e a sociedade tem que se defender e os donos de bares podem e devem fazer sua parte.

O setor de bares - aí incluímos restaurantes, casas noturnas, eventos de lazer - sofre com a violência. Há reflexos no funcionamento, na imagem, no posicionamento do negócio. Essas pessoas truculentas e ignorantes nunca gostaram, mas eram obrigadas a manter civilidade e respeito e agora se acham no direito de ficar gritando com o vizinho porque ele é gay ou contrário à sua preferência política, abusos inadmissíveis, agressão também ao dono do negócio, seus funcionários e demais clientes.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) fez o correto ao apoiar a lei, em fornecer orientações, elaborar cartazes, pleitear linhas de comunicação especiais com a polícia, alinhar-se, pois, aos anseios de quem se vê alvo de abusos e ilegalidades de toda ordem dentro de estabelecimentos do setor.

A agressão dentro do bar não é, pois, só contra o cliente, mas tam-

bém contra os donos e funcionários que vivem do negócio, que se sentem agredidos, não gostam que seus clientes sejam ameaçados, de ver seu negócio nas páginas policiais dos jornais ou de se envolverem eles mesmos com infrações administrativas, civis, penais, contra direitos de consumidor e outras que geram multas e punições.

O bar, para sobreviver e ter sucesso, além de ser um lugar para tomar chopinho e comer um petisco, contar histórias e escalar a seleção brasileira, deve ser um ambiente de paz, amizade, fraternidade, das pessoas se aproximarem, festejarem a diversidade sexual, de ideais, de sonhos, das opções políticas, deve ser um local aberto para o mundo. Os violentos, os que têm preconceito contra diferentes ou gente de paz não são bem-vindos. Para manter o ambiente seguro, os proprietários devem fazer sua parte, saber como detectar uma situação de anomalia, a hora e como agir como moderador se for o caso, ou chamar a polícia. Deve antes cuidar da prevenção.



## DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

### E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

### REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,  
São Paulo, CEP 11013-002

## Governo

A mudança provisória da sede do Governo do Estado para São Sebastião é oportuna e só poderá ser avaliada ao final do mandato do governador, quando, após cumprir tudo que prometeu em campanha, avaliarmos o que o Estado ganhou com a sua eleição. Na Baixada Santista, sofremos um atraso enorme em muitas áreas. Está faltando muita coisa. Se ele disputar outro cargo maior, também deverá ser avaliado pelos seus amigos de partido, porque são muitos aqueles que querem chegar à Presidência e sua legenda não tem o hábito de discutir com seus filiados as decisões a serem tomadas nesse caso. Vale lembrar que o governador foi ministro do governo que perdeu e que algumas das suas realizações já desabaram. Finalizando, o paulista ainda continua com aquele ódio a certos partidos progressistas e qualquer um que se lance candidato, mesmo sendo de outro estado, acaba ganhando, como o atual governador. Não me arrependo de meu candidato ter perdido no Estado, mesmo porque o país ganhou um ministro com a inteligência que Haddad possui.

ANTONIO SERGIO DE JESUS - SÃO VICENTE

## Privatizações

Até agora eu não consigo entender por qual motivo a maioria dos políticos de direita, ao chegarem ao poder, falam primeiramente em privatizações. Se tem um governo de esquerda ou de centro no poder, a direita fica de fora, incentivando a construção de obras públicas, dirigidas pelos governos. Por que essas empresas, que são da maioria do empresariado direitista, não fazem igual aos países desenvolvidos e operam, desde a sua fundação até o pleno funcionamento, com seu próprio dinheiro, tendo um tempo de carência de uns 50 anos, com revalidação do contrato? Assim, não precisaria a direita se preocupar em o governo fazer as empresas, esperar elas darem lucro para depois correrem atrás das privatizações, dizendo que os governos não sabem administrá-las. Essa cantiga da direita parece até aquelas modinhas de uma nota só.

JOSEMILTON DE S. ESILVA - VICENTE DE CARVALHO

## Providências

A Avenida Epitácio Pessoa, no trecho da Avenida Conselheiro Nébias até a Avenida Coronel Joaquim Montenegro (Canal 6), é um verdadeiro tormento para os motoristas, em razão dos desníveis (buracos) provocados por não terem sido realizadas as obras de nivelamento do piso quando dos serviços

de recapeamento. Devem ser adotadas providências urgentes para a correção desses problemas.

MANUEL GUSMÃO FILHO - SANTOS

## Tancredo Neves 3

Justa a transferência de famílias para o conjunto Tancredo Neves 3, sem custos para elas. No entanto, deve vir acompanhada de outra medida: o retorno da integração físico-tarifária da linha 105 (925), que atende aquele núcleo habitacional, ao Terminal do Valongo, para que dali tenham acesso às demais regiões do município de Santos. Do contrário, passarão a arcar com acréscimo na despesa com transporte. O fim da integração, a qual completaria 30 anos em 2023, ocorreu na pandemia, sem explicações convincentes. As medidas fitossanitárias foram flexibilizadas, mas a linha não voltou ao terminal. Vereadores, deputados estaduais e Ministério Público deveriam se debruçar sobre a questão.

WAGNER DE ALCÂNTARA ARAGÃO - SANTOS

## Agradecimento

Gostaria de agradecer a mensagem do ciclista João Paulo Lamim Brum, publicada nesta coluna no dia 28, acerca da implementação da ciclofaixa na Rua Onze de Junho, no Boa Vista. É muito importante salientarmos que mobilidade urbana é fundamental, mas é necessário também oferecer segurança total aos ciclistas e também aos moradores da rua. Seguiremos cobrando soluções rápidas e eficazes da Prefeitura de São Vicente para que a permanência da ciclofaixa no local ocorra de forma harmoniosa para todos que por ali transitam, sejam eles moradores, ciclistas, motoristas ou caminhantes.

HIGOR FERREIRA - VEREADOR EM SV

## Prefeitura responde

Em atenção à leitora Maria Rosa Albuquerque, a Secretária de Saúde de Santos informa que houve uma grande procura pela vacina bivalente no primeiro dia de aplicação, na última terça-feira, com mais de 2 mil doses aplicadas. Três carros foram destacados ainda na tarde de terça-feira para o remanejamento de doses para as policlínicas com maior fluxo de público e cujo estoque inicial se esgotou. Algumas unidades chegaram a retomar a vacinação no mesmo dia. A pasta lamenta o transtorno e destaca que a vacinação foi retomada em todas as unidades na quarta-feira.

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA PREF. DE SANTOS





**Jornada de Autocuidado, gratuita, será entre os dias 7 e 9**

Atividades ajudarão mulheres a aliviar o estresse e obter equilíbrio. A promoção é do Espaço Heloisa Timóteo Terapias Complementares (Av. Ana Costa, 466, sala 101, Gonzaga, Santos). Inscrição: 1 kg de alimento não perecível. Inf.: (13) 99762-1615.

# Vizinhos da obra do VLT cobram data

Incomodados com prejuízos ao comércio e dificuldade de acesso às vias onde há serviços, eles criaram “grito de socorro” ao Estado

ANDERSON FIRMINO  
DA REDAÇÃO

Quem já fez obras em casa sabe os transtornos que causam, em que pesem os benefícios posteriores. E quando a obra nem é na sua casa, mas na sua porta e já dura anos? Pois moradores e comerciantes das imediações da Rua Campos Mello, vizinhos da segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), resolveram transformar seu lamento em campanha, usando a hashtag #VLTObraSemFim. Estabelecimentos da via trazem faixas com a inscrição.

Em nota, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), do Governo Estadual, informa que, de modo geral, o trecho Conselheiro Nébias-Valongo do VLT está 33,5% pronto — um terço do total. Os trabalhos começaram em setembro de 2020.

“O prazo para conclusão dos serviços está sendo respectado em consonância com as expectativas dos envolvidos no processo, contemplando reivindicações de moradores e comerciantes”, afirma a EMTU.

Com dois terços da obra por terminar, “é um grito de socorro. (...) Só quere-



Shirley Ferreira Coutinho, de 87 anos, que há 60 mora em um sobrado na região, vê a obra da porta de casa. “A poeira é uma coisa horrível”

mos nossa rua de volta, para a gente trabalhar”, diz o presidente da Associação de Moradores da Campos Mello (Amocam), o comerciante José Resende Andrade Almeida.

Ele, que tem uma oficina mecânica na Campos

Mello, contabiliza prejuízos de R\$ 120 mil.

Outro comerciante, Hélio Alves dos Santos, também fala em “um impacto grande. Junto às companhias de seguro, uma perda de 80% de faturamento, fácil. (...) Os moradores tam-

bém estão sofrendo. Não há a preocupação com acessibilidade neste trecho.”

#### NA PORTA DE CASA

Outro foco de obras do VLT está na Rua Luís de Camões, próximo à Praça Padre Champagnat. Os vizi-

inhos pedem um cronograma factível.

Em nota, a EMTU afirma que os trabalhos na Luiz de Camões abrangem canalizações de drenagem e baias de estacionamento, com término previsto no dia 31.

“A poeira que entra nes-

sa casa é uma coisa horrível. O problema é que está demorando demais. Está um inferno”, resume a aposentada Shirley Ferreira Coutinho, de 87 anos, que há 60 mora em um sobrado na região.

Os vizinhos Vitor Caio de Almeida e Roberto Silveira, de um condomínio próximo às obras, dizem entender o benefício que o VLT trará a comerciantes e moradores. Mas esperam pelo término do serviço.

“Você tinha uma estrutura de esgoto dos anos 1960. Agora, tem tecnologias mais avançadas. Esse é o lado bom: a estrutura. Incomoda (a obra), mas temos que ver também a geração de empregos. O problema é que deveria ter uma coordenação, um cronograma, e segui-lo. Se isso houvesse, haveria maior aceitação da população”, diz Almeida.

Silveira vai na mesma linha. “O ideal era que os responsáveis pela obra conversassem e se acertassem sobre o que tem que fazer primeiro, para não ficar indo e voltando em diversos trechos da obra.”



Hélio dos Santos: “Perda de 80% de faturamento, fácil”



Luís de Camões é uma das vias onde obras estão ocorrendo e provocando reclamações



José Almeida, da Campos Mello: “Queremos a rua de volta”

## Liberado trecho da Rua Goiás onde motoboy caiu em buraco

JÚNIOR BATISTA  
DA REDAÇÃO

Foi liberado ontem, às 17h50, o trecho da Rua Goiás, na altura do número 50, no Boqueirão, em Santos, que ficou interditado após uma cratera se abrir na via no dia 23. Um motoboy não viu o buraco, teve uma perna quebrada e sua moto sofreu danos.

Segundo a Sabesp, a via recebeu uma camada provisória de asfalto para a liberação do trânsito. Entretanto, será interditada novamente e de forma "breve" nos próximos dias, para a recuperação definitiva do piso.

"A companhia já realizou análise técnica das condições em outros trechos da tubulação e seguirá com o monitoramento para garantir o bom funciona-

mento do coletor de esgoto", disse, em nota.

Para evitar novos acidentes, a Sabesp diz monitorar suas instalações, "seja a distância, analisando o desempenho dos equipamentos, ou pelos técnicos que rondam as cidades".

Pela manhã, a reportagem esteve no local enquanto ainda havia homens trabalhando. As queixas de quem trafega ou vive no local eram muitas.

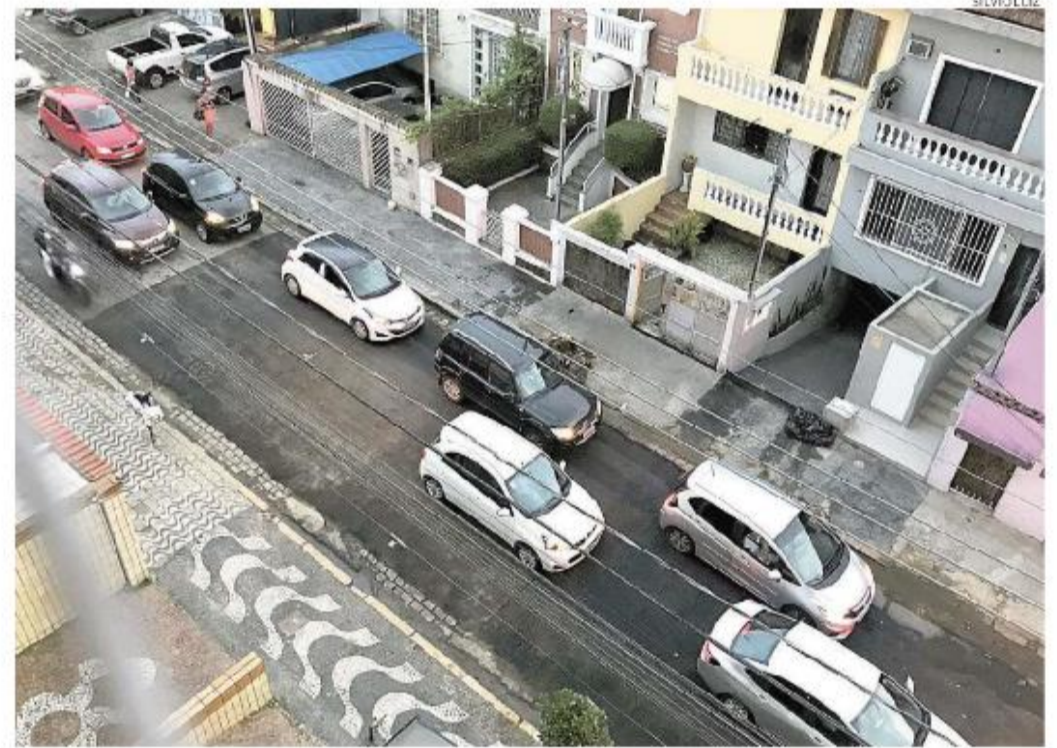
A atendente Natana Bibiana, de 26 anos, trabalha no local, quase em frente à cratera. Ela diz que o trânsito na região ficou caótico e houve cancelamentos de sessões de atendimento nos últimos dias. "As clientes reclamam do trânsito e muitas têm chegado atrasadas", afirma.

A Prefeitura multará a Sabesp por causa do buraco. A Secretaria de Meio Ambiente diz que houve contaminação do solo no trecho afetado, e a punição está em fase de cálculo.

### HISTÓRICO

No dia 23, após se abrir o buraco na Goiás, o motoboy Leandro da Silva Batis-tela Ferreira, de 25 anos, passou pela cratera e caiu. Passou por cirurgia para afixação de pinos na perna direita. Segundo a Santa Casa de Santos, o motociclista não tem previsão de alta. Ele é motoboy há sete anos, pai de uma bebê de 5 meses e tem um filho de criação de 5 anos.

Em dezembro, as obras que a Sabesp fazia na via foram finalizadas após sete



Trecho diante do número 50 teve tráfego autorizado às 17h50 de ontem. Pavimento, porém, é provisório

meses, com mais de 30 dias de atraso. A companhia trocou a tubulação subterrânea local.

As obras no trecho entre

as avenidas Washington Luís (Canal 3) e Ana Costa custaram R\$ 15 milhões. Entre janeiro e abril do ano passado, abriram-se

duas crateras na rua, ambas com caminhões, uma na esquina com a Rua Assis Corrêa e outra próximo ao Canal 3.



# Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Com orçamento fechado, sairão licitações do Aeroporto

Duas semanas. É o prazo estimado pela Prefeitura de Guarujá para a abertura das três licitações para a primeira fase do Aeroporto Civil Metropolitano. Bateu-se o martelo após reunião, ontem de manhã, em Brasília, na qual a Infraero – contratada pelo Município para assessorá-lo no empreendimento e em autorizações para os serviços – levou a atualização final da planilha de custos do trabalho. Do meio de 2022 para cá, o orçamento subiu 8,3%, para R\$ 29,145 milhões. Nessa base, se abrirão as concorrências para adaptação da pista da Base Aérea, em Vicente de Carvalho, com drenagem e área de manobras para aviões (R\$ 22,4 milhões), construção de um terminal provisório para passageiros (R\$ 3,5 milhões) e cercamento e sinalização da pista (R\$ 3,1 milhões). O dinheiro virá do Ministério de Portos e Aeroportos (R\$ 10 milhões), de emenda de deputados federais paulistas (R\$ 10 milhões), do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac, R\$ 5,2 milhões) e da Prefeitura (R\$ 3,9 milhões).

## Perspectiva

A Prefeitura mantém a perspectiva de que os primeiros voos em Guarujá ocorram no próximo semestre, com aviões para 72 passageiros. Haverá quatro fases de obras.

## Em conjunto

Participaram do encontro, em Brasília, o presidente da Infraero, Rogério Amado Barzellay, um representante do Ministério de Portos e Aeroportos, Renato de Andrade, e os secretários municipais de Planejamento, Poliana Jamonti, e de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Adalberto Ferreira.

## Visão política

Também estiveram na reunião o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que classificou a manhã de ontem como “histórica”, e o estadual Caio França (PSB), que vê “a materialização de um sonho”.

## Neste mês

A coluna apurou que, em uma ou duas semanas, o Ministério de Portos e Aeroportos oficializará os nomes dos futuros dirigentes da Santos Port Authority (SPA, administradora federal do Porto de Santos).

## Sob lupa

A demora se explica porque, na máquina pública federal, há milhares de nomeados e a contratar. Todos estes passam por verificação individual que inclui análise da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

## Novo cargo

Como previsto, o deputado federal Carlos Alberto da Cunha, o Delegado Da Cunha, assumiu ontem a vice-presidência estadual do PP. De forma paralela a seu primeiro mandato na Câmara, planeja percorrer cidades paulistas, falar com prefeitos e vereadores e fortalecer a sigla para a eleição municipal de 2024.

ALEXSANDER FERRAZ/ARQUIVO



## Dialogar é preciso

O prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Pode, foto), diz que sua boa relação com os deputados da região tem ajudado a Cidade a obter verba. Calcula que, em 2022, esse diálogo tenha resultado em R\$ 118,7 milhões ao Município em recursos estaduais e federais, dos quais R\$ 64 milhões para a Saúde.

## Novo vice

A Câmara de Santos tem novo primeiro vice-presidente: o vereador Paulo Miyasiro (Republicanos). Foi eleito na terça-feira e exercerá a função até 2024. O vereador Roberto Oliveira Teixeira, seu colega de partido, renunciou à função.

## Memória

Miyasiro, aliás, sugere à Prefeitura que o espaço reservado no Centro de Atividades Integradas, na Vila Mathias, para esportes de combate seja chamado Centro de Lutas de Santos Shinzato Sensei. Assim informa o advogado e professor de caratê Rogério Bassili.

## Shinzato

O título honorífico *sensei* alude a Yoshihide Shinzato (1927-2008), japonês, carateca desde os 12 anos e que chegou à Cidade em 1954. Treinou mais de 7 mil alunos em Santos. Na América Latina, foi o único a atingir o décimo dan, grau máximo de maestria no esporte.



Tem o direito de provar sua inocência. Mas, se não conseguir provar sua inocência, ele não pode ficar no Governo”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente, à BandNews FM sobre o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, acusado de ações em proveito pessoal.

# MP apura demora na travessia de balsas

Apuração foi solicitada pela OAB Guarujá

DO GL SANTOS E DA REDAÇÃO

O Ministério Público Estadual (MP-SP) em Guarujá abriu um inquérito para investigar problemas na qualidade da prestação do serviço de travessia de balsas entre Guarujá e Santos. A representação foi instaurada a pedido da Promotoria de Justiça pela Comissão de Direito do Consumidor da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Guarujá.

De acordo com o inquérito, assinado pela promotora Sandra Barbuto, a investigação foi aberta por causa de “atrasos constantes e filas extensas, em virtude de número insuficiente de balsas em operação, desorganização das filas e a demora na operação da travessia”.

A promotora determinou que o Departamento Hidro-

viário (DH) do Estado entregue, em 30 dias, a relação de todas as embarcações disponíveis para a travessia, a capacidade e a idade de cada uma, e esclareça quais embarcações necessitam de reforma e por quanto tempo elas ficarão inoperantes.

Além disso, também pediu a quantidade dos agentes de fiscalização e controladores de acesso trabalhando atualmente por período na organização de acesso à fila de embarque.

O MP ainda pretende saber se a Prefeitura atua em conjunto no controle de acesso à fila de embarque, o tempo médio de espera para acessar o bolsão de embarque, a duração da travessia, a velocidade média utilizada para atravessar o canal e a quantidade



Promotora: investigação foi aberta devido a atrasos constantes e filas extensas, causadas pelo número insuficiente de balsas em operação

## PLANO: PRIVATIZAÇÃO

A concessão de travessias litorâneas está entre os projetos de concessões e parcerias público-privadas do Estado. Trata-se dos trechos Santos-Vicente de Carvalho, Santos-Guarujá, Bertioga-Guarujá, São Sebastião-Ilhabela, Cananeia-Ariri, Cananeia-Continente, Cananeia-Ilha Comprida, e Iguape-Jureia. No ano passado, os serviços registraram, juntos, déficit de R\$ 222 milhões,

com receita de R\$ 51,3 milhões e despesas de R\$ 273,4 milhões. Cerca de 1,7 milhão de pessoas, por mês, usaram as travessias em 2022. Com parceria privada, a previsão é que sejam aportados R\$ 212 milhões para melhorias na infraestrutura e no atendimento. No caso das rodovias, a concessão será dividida em lotes e de forma patrocinada – com aportes público e privado, visando a uma tarifa mais justa.

de balsas em operação e que estão em manutenção.

### DIMENSÃO

A travessia é a principal ligação entre as duas cidades. Estima-se que, por dia, utilizem o serviço cerca de 30 mil, 13 mil motociclistas e outros milhares de motociclistas, pedestres e ciclistas. Para carros de passeio, a tarifa é de R\$ 12,30.

O DH informou, em nota, que não foi notificado

oficialmente do inquérito, mas disse estar à disposição para prestar esclarecimentos tão logo isso ocorra.

Ao g1, o presidente da Comissão de Direito do Consumidor da OAB de Guarujá, Igor Alves Souza, afirmou que, após resposta formal do Departamento Hidroviário, a comissão se reunirá novamente com o MP-SP para definir novas ações.

## Cidades agendam vacinação de acamados contra covid

GABRIEL FOMM

DA REDAÇÃO

Prefeituras começam a agendar a imunização de pacientes acamados para que recebam a vacina bivalente contra covid-19, mais eficaz.

Quem mora em Santos e faz parte do grupo contemplado nesta fase da campanha deve pedir para um representante, família ou cuidador ir à policlínica de referência com os documentos pessoais do paciente (CPF e comprovante de residência) para o cadastramento.

O público atual — incluindo-se acamados — é composto por idosos a partir de 70 anos, imunossuprimidos a partir de 12 anos, pessoas que vivem em instituições de longa permanência e abrigados a partir de 12 anos e funcionários dessas instituições, e quilombolas.

Em Guarujá, o atendimento é para quem ainda não está cadastrado em alguma Unidade de Saúde da Família (Usafa), pois cada uma delas cuidará de imunizar seus credenciados.



Parte das prefeituras usará imunizante bivalente dentro dos públicos definidos pelo Ministério da Saúde

Para marcar a vacinação de acamados, é preciso ir ao Serviço de Internação e Assistência Domiciliar (Siad), na Rua Buenos Aires, 226, na Vila Maia. O atendimento é das 10 às 15 horas. Deve-

se levar cartão SUS e um encaminhamento médico que comprove a condição do paciente.

Praia Grande tem aplicado o imunizante bivalente apenas em indígenas, pes-

soas atendidas em instituições de longa permanência e pelo projeto Consultório na Rua, pacientes da Nefro PG e acamados cadastrados nas Unidades de Saúde da Família (Usafas).

Nos finais de semana, os acamados são imunizados contra a covid-19 em domicílio. Porém, os que nunca passaram por uma Usafa devem pedir a um parente ou amigo para procurar a unidade mais próxima, a fim de fazer cadastro e aguardar a vacinação.

O mesmo ocorre em Cubatão: cadastrados no Serviço de Atendimento Domiciliar da Secretaria de Saúde (SAD) receberão imunizante após contato e agendamento na unidade de seu bairro.

Na Cidade, responsáveis por pessoas acamadas não inscritas no SAD devem ir até uma unidade de Saúde para requisitar a visita para aplicação da bivalente.

### MAIS CIDADES

A Prefeitura de São Vicente informou que as unidades básicas de Saúde (UBSs) que atendem como estratégias de Saúde da Família (ESFs) aplicam a vacina bivalente em pessoas acamadas na região de cada unidade.

Os não cadastrados devem pedir a um responsável para ir à unidade de saúde mais próxima do acamado, ligar à Diretoria de Atenção Básica (3569-5714) ou enviar e-mail para [atencaoabasica@saudesaovicente.sp.gov.br](mailto:atencaoabasica@saudesaovicente.sp.gov.br), informando nomes do paciente e da mãe, data de nascimento, telefone, CPF, endereço completo e comorbidade.

Bertioga faz agendamento de acamados pelo telefone da Unidade Básica de Saúde mais próxima. O mesmo vale para Itanhaém, mas nas unidades de Saúde da Família (USF) de referência do paciente.

Peruíbe menciona que acamados do grupo prioritário serão vacinados pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de que fazem parte.

A Prefeitura de Mongaguá respondeu que “realiza o atendimento para pacientes acamados dentro do cronograma dos grupos prioritários”, mas não detalhou o procedimento.



Nos coletivos mantidos pelo Governo Estadual, como o Veículo Leve sobre Trilhos, usar máscara é facultativo



Utilização de proteção facial permanece recomendada a grupos como os de idosos e imunossuprimidos

# Cai uso de máscara no transporte

Medida vale somente para os serviços intermunicipais de ônibus, VLT, trem e metrô. Em serviços de saúde, continua obrigatório

DA REDAÇÃO

A partir de hoje, não é mais obrigatório o uso de máscara de proteção facial no transporte coletivo intermunicipal no Estado. Nas linhas de ônibus, Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e metrô, a utilização do acessório para prevenção da covid-19 passa a ser facultativa.

A decisão foi anunciada ontem pelo Governo Estadual, após reunião do Comitê Científico.

Usar máscara, porém, continua recomendado para pessoas maiores de 65 anos, com imunodeficiência, comorbidades e sintomas respiratórios, como coriza, febre, tosse e dores de cabeça e no corpo.

A medida surge um dia depois de a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ter retirado a obrigatoriedade do uso de máscara em portos e aeroportos, inclusive dentro de navios e aviões.

O uso de máscaras permanece obrigatório em serviços de saúde públicos, privados e filantrópicos. “Nós reconhecemos a importância das máscaras e a sua eficácia, principalmente na transmissão de doenças respiratórias. Entretanto, diante dos dados apresentados pelo Comitê, é seguro neste momento a retirada do equipamento

sem prejudicar os serviços de saúde”, disse, em nota enviada pelo Governo Estadual, o secretário de Saúde paulista, Eleuses Paiva.

A utilização obrigatória de máscara havia sido adotada em maio de 2020, logo após o início da pandemia de covid-19. Tinha sido revogada em setembro do ano passado, mas voltou a ser exigida em novembro por causa do aumento na transmissão do

vírus e em internações provocadas pela doença.

**ACOMPANHAMENTO**

Conforme nota enviada pelo Estado nesta quinta, o Comitê Científico e a Secretaria da Saúde acompanham a evolução da pandemia diariamente e “considerando o impacto causado pelas festas de Carnaval, que, até o momento, não sugerem aumento significativo e que coloquem

em risco o sistema de saúde público do Estado”.

“Além dos índices de casos e internações, destacam-se também os altos índices de vacinação do Estado de São Paulo. Até esta quinta-feira, foram aplicadas mais de 129,5 milhões de doses, e 90,7% da população acima de 6 meses de idade estão com esquema vacinal completo”, cita o comunicado.



## CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



REPRODUÇÃO

**Reunião.** Para debater ações ligadas ao combate à dependência química e o desenvolvimento de ações na Cracolândia (capital), o secretário de meio ambiente Marcos Libório e o Deputado Caio França se encontraram nesta quarta-feira com o vice-governador Felício Ramuth, no Palácio dos Bandeirantes.

**Sugestão.** Na ocasião, Libório apresentou à Ramuth o líder do projeto "Da Pedra para a Rocha", Rica Cypriano. O projeto acontece há mais de dez anos na Cracolândia e tem o apoio de Libório desde o início de suas atividades. "Por mais que doa, temos que tratar este tema. Para nós, essas ações não são como 'enxugar gelo'. Se trata de implementar políticas públicas assertivas", comentou Libório.

**Positivo.** O parlamento paulista aprovou em plenário na terça (28) a criação da Comissão Permanente de Turismo, o pedido foi levado à casa de leis pelo deputado estadual Paulo Corrêa Jr. (PSD) e prontamente aceito pela presidência e demais parlamentares.

**Abre aspas.** Segundo Corrêa Jr., a criação dessa comissão mostra a importância do diálogo entre o legislativo e o executivo, haja visto que a ideia de elaborar essa proposta surgiu em um encontro entre o deputado e o secretário estadual de turismo e viagens Roberto de Lucena. "No início de fevereiro o secretário veio a Santos para uma visita e, naquela oportunidade, apontou que o turismo não tinha um colegiado dentro da Alesp para discutí-lo. Por isso fiz questão de levar essa demanda ao presidente da casa, em colégio de líderes realizado no dia 8 de fevereiro, para que a comissão fosse criada o quanto antes. Muitos municípios vivem de turismo, que é um dos responsáveis pela economia pujante do nosso Estado", disse o deputado.

**E agora?** Dessa forma, a partir da próxima legislatura que começa em 15 de março, a comissão de turismo estará em plena atividade, com o objetivo de discutir e apreciar projetos de lei, emendas e outras proposições, convidar ou convocar autoridades para prestar esclarecimentos e realizar audiências públicas voltadas ao tema. Elas são compostas por grupos de sete, nove ou onze parlamentares indicados para compô-las, por um período de dois anos.

**Rei.** Como reportado pela FP, a viúva de Pelé, Márcia Aoki, contratou o escritório PLKC Advogados para representá-la no inventário do rei. Como a lei obriga todas as pessoas que têm mais de 70 anos a se casarem no regime de separação obrigatória de bens, Márcia não teria direito à herança depois da morte do marido. Pelé, no entanto, deixou um testamento, assinado em 2020, destinando 30% de todos os seus bens a ela.





## POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



*É o fim da incoerência*

**Daniel Furlan, sobre: SP deixará de exigir máscara nos trens, metrô e ônibus, diz gestão Tarcísio**



*Parabéns ao governador*

**Sergio de Freitas sobre: SP deixará de exigir máscara nos trens, metrô e ônibus, diz gestão Tarcísio**



*Ótimo para o povo*

**Paulo Espindola, sobre: SP deixará de exigir máscara nos trens, metrô e ônibus, diz gestão Tarcísio**

## Túnel: anúncio do Governo anima empresários

» O anúncio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre a criação de uma Parceria Público Privada (PPP) para a construção do túnel submarino entre Santos e Guarujá animou empresários da construção civil regional.

Segundo Tarcísio, a operação e a prestação de serviços de manutenção da infraestrutura também estão no escopo do projeto do túnel deve contar com investimentos de até R\$ 4,6 bilhões. O tema já havia voltado a ser pauta na região com a recente visita do atual ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Principalmente, após afirmar que a construção do túnel não é uma tarefa tão complicada as-

sim - com uma extensão de cerca de 1,7 quilômetros.

Palavras essas que são endossadas por Silvio Camargo, empresário membro da União de Construtores do Guarujá (UCG), que lembra, inclusive, que a obra já está desenhada tanto pelo Governo Federal, quanto pelo Estadual.

"O túnel, sem dúvida nenhuma, é melhor do que a ponte, que já está ultrapassada no mercado mundial. A obra realmente não é tão difícil de se fazer, já que a travessia é pequena. Os navios estão cada vez maiores e não temos que atrapalhar o tráfego. A ponte oferece mais riscos e um acidente poderia fechar a boca do canal".

O empresário enaltece o

fato do secretário ser da região e poder trabalhar diretamente a favor do projeto, que vai envolver a construção civil com a modernização dos portos e o desfavelamento das linhas onde tem bacía para passagem das embarcações. Mas a individualidade dos municípios da Baixada Santista, é uma preocupação.

"Isso vai provocar uma enorme transformação na habitação social da região e vai dar um desenvolvimento para Guarujá muito maior do que se imagina. Mas as cidades não podem continuar pensando individualmente. Elas têm que ter projeto geral, e isso deve ser abordado nesse tema".

Tarcísio de Freitas atrelou a construção do túnel à privatização do Porto de Santos, uma de suas promessas de campanha eleitoral. Márcio França, por sua vez, se demonstrou contrário à medida e defendeu que o espaço continue sendo estatal.

Diante de tantas divergências sobre o assunto, Silvio lembra também sobre a im-



Reprodução

Empresários da construção civil seguem otimistas com a possibilidade

portância de isolar os caminhões dos veículos comuns e do próprio VLT, principalmente porque trabalham com mais poluição. "A melhor opção para os caminhões seria a ponte para trânsito entre a Ilha Barnabé e Santos. Já existe até estudo para isso e as duas obras seriam interessantes. O governo do Estado e o governo Federal deveriam se entrosar

para cada um fazer uma obra dessas e movimentar a região como um todo. Traria um desenvolvimento enorme para a cidade".

Ele acredita que, com as obras do aeroporto e do túnel, o desenvolvimento imobiliário com certeza se dará. Sem falar em uma área na praia da Enseada, de quase 6 quilômetros, que está livre para fazer

investimentos. Mas, segundo ele mesmo diz, é claro que precisa ter critérios e o plano diretor já está prevendo fazer esse desenvolvimento por etapas.

"É um desafio para construção civil também fazer a verticalização do município porque até a mobilidade urbana da ilha não permite tudo isso. Precisaria mexer muito na infraestrutura. Não sou muito favorável à verticalização exagerada, mas se tiver um uma torre para destacar, eu acho que ficaria bacana. Um prédio de 60 andares como atração turística. Por que não?".

"É claro, com um esperado aumento populacional, a cidade precisa estar pronta para isso. Oferecendo oportunidades, formação de renda, educação, assistência social, esporte, lazer, saúde, segurança e transporte de qualidade. "Tudo isso para darmos esperança e expectativa às pessoas. Este é um grande desafio para Guarujá. Dizem que de três a quatro anos vamos estar presenciando esta obra acontecer. Tomara", enfatiza o empresário. (DL)



## Santa Maria ganhará 70 árvores

» O bairro Santa Maria, na Zona Noroeste, está ganhando 70 novas mudas de árvores entre araçá-amarelo, aroeira, capororoca e ipê. Iniciado na última terça-feira (28), o plantio faz parte de uma compensação arbórea (lei municipal 973/2017) sobre manejo de árvores na área do Porto de Santos, onde ocorreu a remoção de uma passarela próxima à Alfândega (Centro Histórico).

De acordo com o engenheiro agrônomo da Secretaria de Meio Ambiente (Semam) da Prefeitura, João Cirilo, o objetivo da ação é proporcionar o aumento da massa verde para a Zona Noroeste, região da Cidade com menor índice de vegetação por habitante. (DL)

## Vila Belmiro terá praças revitalizadas

» A Vila Belmiro terá duas praças revitalizadas até junho. Uma delas, ainda sem nome oficial, fica na confluência da Rua Guararapes e Avenida Bernardino de Campos. A outra é a Praça Fernandes Gascon, perto do Estádio Urbano Caldeira. O investimento somado nos dois equipamentos é de R\$ 350 mil. As intervenções serão feitas por duas empresas, com reforço das equipes da Prefeitura Regional da Orla e Zona Intermediária e Secretaria Municipal de Serviços Públicos.

No espaço situado entre a Rua Guararapes e Avenida Bernardino de Campos (canal 2) haverá substituição das lixeiras, ampliação no telhado, reforma no gazebo, além de pintura nos conjuntos de mesas e cadeiras. O atual piso, de concreto usinado, será substituído.

Morador do Campo Grande,



Nathalia Filipe/PMS

Praça Fernandes Gascon (foto) fica perto do estádio do Santos

Telles de Menezes costuma ir até este local para jogar tranca, no período da manhã. "A reforma será bem-vinda", comentou ele, que considera a praça, ainda sem nome, um bom local

para encontrar os amigos. Um deles é o também morador do Campo Grande Manuel Tavares. "Venho aqui há 25 anos. O que mais precisa aqui é arrumar o telhado".

### PONTO DE TÁXI E BANCA.

A Praça Fernandes Gascon, perto do estádio do Santos FC, tem parte de seus frequentadores entre os passageiros dos táxis que fazem ponto no local e dos clientes de uma tradicional banca. As intervenções no recinto incluem remodelação total do piso de concreto usinado, lavagem e repintura do gazebo, substituição das lixeiras e do conjunto de mesas e cadeiras. O telhado passará por hidrojateamento.

O aposentado João Gonçalves frequenta o equipamento há cerca de 20 anos. "Aqui começa a encher depois das 18h, quando alguns dos meus amigos recebem o 'alvará' das esposas", ironiza. Taxista há quase 50 anos, Manuel de Almeida acredita que os serviços vão melhorar a estrutura da praça. (DL)



# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O quadrinista Maurício de Sousa posa com estátua da personagem Mônica e do cachorro Bidu, em São Paulo Marlene Bergamo - 26.abr.17/Folhapress

## Violência

"Todas as formas de violência contra mulher aumentam em 2022, diz pesquisa" (Cotidiano, 2/3). A violência com arma é apenas um aspecto. A violência de forma generalizada é produto disso também pois quem tem acesso a armas para matar considera a agressão física um "mal menor".

**Lucia Margarida Japp** (Porto Belo, SC)

\*

Com a banalização da violência esse número só tende a aumentar. É lamentável. A postura da matéria de ressaltar os diversos tipos de violência que existem, porém, é ótima, pois hoje em dia o que mais vemos é a descrença na palavra da vítima.

**Cecília Arruda** (Campo Grande, MS)

## Rachaduras

"Desastre ambiental em Maceió completa cinco anos e atinge 60 mil pessoas" (Cotidiano, 2/3). Como morador de Maceió, assisto entre incrédulo e estupefato a implosão socioambiental de uma parcela significativa da cidade, que foi transformada em área desabitada, não obstante os insistentes avisos que foram dados à época em que ainda se cogitava a exploração do minério, mas, como sempre, o vil metal falou mais alto.

**Marcelo Ribeiro** (Maceió, AL)

## Celulose

"MST invade três fazendas de exportadora de celulose na Bahia" (Política, 1º/3). O MST precisa deixar o Incra assumir e começar a trabalhar. São só dois meses de governo e uma trégua é necessária. Daqui a seis meses poderiam começar a pressionar.

**Ediney Fortes do Prado** (São Paulo, SP)

\*

O adequado seria referir primeiro à quebra de acordo pela Suzano, antes de estampar a invasão do MST, incitando o já não pequeno ataque ao movimento. Podia aproveitar também e explicar direitinho quais são as terras que eles têm por norma ocupar.

**Cristina Xavier** (Salvador, BA)

\*

MST, uma causa legítima comandada sempre por marginais. Desta forma, perde a legitimidade e o apoio popular. Não é por aí o caminho.

**Arnaldo Nogueira Ferreira**

(Rio de Janeiro, RJ)

## Cuidado

"Aos 7, minha filha já cuida de mim" (Assim Como Você, 28/2). Esta fugaz passagem pela Terra não tem muita explicação, mas textos assim salvam o dia.

**Luiz Roberto Rocha Teixeira**

(São Paulo, SP)

## Escravidão

"Em Bento Gonçalves, o trabalho não liberta" (Opinião, 1º/3). Vergonha desse vereador, vergonha desses empresários gaúchos que precisam escravizar para manter seus negócios. O ser desumano ainda engatinhando no processo evolutivo. Lamento muitíssimo e espero que todos os envolvidos sejam severamente punidos.

**Mara Gabriel** (São Paulo, SP)

\*

Acima, o Nordeste, que sempre sangrou para livrar o Brasil de seus invasores, pelas liberdades, por igualdade e contra as tiranias. Abaixo, os nazifascistas.

**Enoque Sampaio** (Cajamar, SP)

## Sexagenária

"Mônica faz 60 anos com comportamento e aparência modificados pelo tempo" (Folhinha, 2/3). Maurício de Sousa é um ícone dos desenhos por saber onde quer chegar e se moldar ao seu tempo. Por isso não tenho dúvidas que daqui a 40 anos estaremos (assim eu espero) comemorando os 100 anos da Mônica...

**Alexander Pereira da Silva**

(Brasília, DF)

\*

Maurício, não se esqueça também da Turma da Mônica depois dos 60 anos. Sou neófito desta nova geração e cresci lendo os gibis da Mônica (lembro-me do primeiro exemplar, em 1970, que mudou o foco das minhas preferências dos quadrinhos). Turma da Mônica da terceira idade.

**José Flávio Viana Guimarães**

(Uberlândia, MG)

\*

"Relembre momentos marcantes na vida da dentuça" (Folhinha, 2/3). Muito bom! Só tirem esse "dentuça" daí porque é capaz de levarem uma coelhada!

**Fabiano Forte** (São Paulo, SP)

\*

Lá nos anos 1960, lia a Folha na banca da lotérica que minha irmã trabalhava. Aos domingos, tinha a turma da Mônica. Nunca me esqueci, nem da sigla, Cisca: Companhia dos Inconformados com a Sujeira do Cascão. Uma sequência de aventuras da turma tentando dar um banho no Cascão! Ele sempre venceu! Anos mais tarde, assinei a Revista da Turma para minha irmã Clemeci. A Covid a levou no dia 31 de dezembro de 2020. Gratidão, Maurício.

**Neli de Faria** (São Paulo, SP)

## Embaraço

"Por que homens têm vergonha de falar sobre sua vida sexual?" (Mirian Goldenberg, 1º/3). São muitas respostas e suas motivações. Uma delas, provavelmente, reside no fato de que muitos ainda, infelizmente, não se preocupam com o interesse, o envolvimento e a necessidade da parceira, o que na minha humilde opinião é o mais importante em uma relação.

**Jonathan Brown** (Juiz de Fora, MG)

\*

Eu falo da minha numa boa, nada na vida é perfeito, ou seja, do jeito que a gente quer; às vezes planejamos e sai tudo errado e às vezes dá certo. Normal, acho que falta educação sexual nas escolas, mas a hipocrisia religiosa não deixaria isso acontecer.

**Paulo Azevedo** (São Paulo, SP)

\*

Oshomensseimportam muito com a imagem que passam. Teve uma época em que eu tomava sol num parque e muitos homens paravam para conversar. Em poucos minutos falavam que estão bem financeiramente, que tem um carro tal etc. Se vendem e contam qualquer mentira para se enquadrar num modelo de homem obsoleto, que antes controlava tudo e hoje não mais.

**Heloisa de Castro** (Rio de Janeiro, RJ)

## Clichê

"Close' troca boa história de sufocamento social por clichês de festivais" (Ilustrada, 1º/3). Para mim, o melhor filme deste ano.

**Florentino Fernandes Junior**

(Belo Horizonte, MG)



# política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

## Somos todos companheiros

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, fez fartos elogios ao MST e se disse aliado do movimento no último sábado (25), dois dias antes das invasões promovidas pelo movimento em três fazendas da Suzano na Bahia. Ele participou da Festa da Colheita de Soja Livre de Transgênico, em Centenário do Sul (PR). Em discurso no acampamento Fidel Castro, Fávaro disse que é preciso acabar com o preconceito em relação a um "movimento legítimo de sonho pela terra".

**MUDOU** Nesta quinta (2), após a crise deflagrada pelas invasões, Fávaro reuniu-se com representantes da Suzano. O governo ficou incomodado com a repercussão negativa das ações do movimento.

**APERITIVO** Coordenador nacional do MST, João Paulo Rodrigues diz que as invasões estão relacionadas exclusivamente a uma questão local na Bahia e não fazem parte de uma retomada mais ampla de ações do grupo. Como mostrou o PAINEL, o movimento está insatisfeito com as ações de reforma agrária do atual governo e promete uma onda de mobilizações a partir de abril.

**EXTRAVIO** ADPU (Defensoria Pública da União) e a DPDF (Defensoria Pública do DF) afirmam que manifestantes golpistas presos após os atos de 8 de janeiro não receberam medicamentos de uso contínuo, passados quase dois meses dos atos de vandalismo. Em uma inspeção na segunda (27) na Penitenciária Feminina do DF, os órgãos dizem ter constatado que parentes entregam ou enviam remédios, que não chegam às detentas.

**SEMBRAÇOS** Na inspeção, foram identificadas pessoas soropositivas, com diabetes, problemas cardíacos, hipertensão, fibromialgia, asma e bronquite. Após constatar o problema, os defensores conversaram com a direção da penitenciária, que disse haver apenas uma chefe no setor responsável por fazer a triagem dos fármacos, o que explicaria a demora.

**VESTIR A CAMISA** Adversário duro do PT, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), diz que estaria disposto a defender um projeto de reforma administrativa enviado pelo governo Lula. "Eu até diria: estou apoiando o governo federal petista nesse caso", disse ao PAINEL.

**COMPENSA** Segundo o governador, mesmo que a reforma seja apenas para os futuros servidores, "dará uma sinalização importante contra a ganância". Zema também diz que os governadores, de forma geral, defendem a reforma tributária, mesmo que resulte em alguma perda no curto prazo. "Estamos dispostos a perder um pouquinho nesse momento, porque sabemos que no longo prazo vai ser melhor".

**RECUO** A Presidência retirou do ar material veiculado em canais oficiais de comunicação que fazia referência a "governo Lula". A decisão ocorreu após ação judicial do deputado estadual gaúcho Felipe Camozzato (Novo). O parlamentar argumentou que o uso da citação ao presidente feria o princípio da impessoalidade. Foram removidos nove links.

**APELIDO** Em manifestação na ação, a Advocacia-Geral da União afirmou que a imprensa se refere amplamente a "governo Lula" e que o termo foi usado pela Presidência por ser mais simples. O órgão concordou com o recuo em troca da extinção da ação.

**GARANTIA** O governo Lula quer criar um fundo garantidor para ofertar linhas de crédito de apoio a micro e pequenos empresários beneficiários de programas sociais, como o Bolsa Família. A ideia, segundo o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, é que o fundo sirva para minimizar os riscos de inadimplência e, assim, oferecer empréstimos com juros mais baratos.

**ESCOLHIDOS** O ex-candidato ao governo de Santa Catarina Décio Lima (PT) é o favorito do governo Lula para o cargo de diretor-presidente do Sebrae Nacional. Ele deve ser acompanhado por Luiz Barretto, que foi ministro do Turismo de 2008 a 2010, como diretor técnico. Como revelou o PAINEL, o governo tem articulado a destituição de Carlos Melles, atual diretor-presidente, e Bruno Quick, diretor técnico, que são classificados como bolsonaristas.

**PARCEIROS** Tarcísio de Freitas (Republicanos) participará de almoço do grupo Lide, do ex-governador João Dória, em 13 de março, em SP. No evento, ele será homenageado pelas ações que tomou após o desastre das chuvas no litoral norte. É o segundo gesto recente de aproximação entre ambos. O ex-governador convidou o atual a participar de um evento do Lide em Londres em abril.

**VISITA À FOLHA** Marcelo Thomé, presidente do Instituto Amazônia+21, esteve no jornal nesta quinta-feira (2). Acompanhavam-no Guilherme Gonzalez, diretor-adjunto, Fernando Penedo, especialista em sustentabilidade, e Iris Campos, consultora de comunicação.